



SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA
PORTO ALEGRE



UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre



II CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE ONCOLOGIA
PEDIÁTRICA
GRAACC

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO NO CONTEXTO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO AO CÂNCER INFANTIL

Consuelo de los Angeles Vielma Sepúlveda; Alessandra Fraga Da Ré, Daniele Monroe Coelho, Lisiane Da Rosa Barbosa, Maria Cristina de Almeida Freitas Cardoso.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre - RS

E-mail para contato: consuelo@ufcspa.edu.br

Introdução: Crianças com diagnóstico de câncer infantil requerem um atendimento multiprofissional devido às consequências da doença e dos tratamentos aplicados. O fonoaudiólogo desempenha um papel importante na equipe de atenção ao câncer infantil, envolvendo-se na pesquisa, avaliação e intervenção de distúrbios da comunicação, deglutição e outras funções sensório-motoras orofaciais.

Objetivo: Apresentar a intervenção fonoaudiológica em crianças de um hospital pediátrico no contexto de um programa de residência multiprofissional de atenção ao câncer infantil.

Método

As atividades de avaliação e intervenção fonoaudiológica de crianças internadas com diagnóstico oncológico são iniciadas a partir da prescrição da equipe médica, por meio do sistema interno do complexo hospitalar. Logo, a equipe de fonoaudiologia, composta por residentes, tutores, docentes e preceptoras, revisa os antecedentes e programa uma primeira visita para conhecer o paciente e os familiares acompanhantes. Nessa sessão inicial, é realizada uma anamnese completa e uma primeira avaliação clínica geral, incluindo estruturas anátomo-funcionais orofaciais. Durante esse primeiro encontro, são explicados aos cuidadores responsáveis os motivos do encaminhamento e o plano geral dos atendimentos.

Em um segundo encontro é realizada uma avaliação mais específica das necessidades e condições atuais do paciente, que podem incluir áreas da audição, comunicação, deglutição, motricidade orofacial e alimentação infantil.

Resultados

Baseado na avaliação se consegue intervir na habilitação e/ou reabilitação de habilidades prejudicadas por distúrbios da sucção, deglutição e respiração na amamentação e no aleitamento artificial, introdução alimentar, mastigação e alimentação pediátrica, assim como, no caso de disfagia e a respiração. Durante o atendimento das crianças, mantém-se comunicação constante com a equipe multiprofissional por meio de rounds semanais de discussão de casos e em espaços diários de atualização. Essas reuniões servem para informar sobre a solicitação de exames instrumentais, encaminhamentos para avaliações por outros profissionais e progressão na dieta de cada paciente.

Conclusão

A inclusão do fonoaudiólogo na equipe de atenção ao câncer infantil tem permitido o diagnóstico e a intervenção oportuna de alterações nas diferentes áreas de atuação desse profissional. Priorizando uma comunicação e alimentação confortáveis e eficientes para suas necessidades no tratamento da doença oncológica se contribui na qualidade de vida deles e cuidadores.

Referências

